

EIXO TEMÁTICO 2 | TRABALHO, QUESTÃO SOCIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS

TRABALHO NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM SERVIÇO SOCIAL: uma análise a partir de dissertações do PROSS/UFS

WORK IN THE PRODUCTION OF KNOWLEDGE IN SOCIAL SERVICES: an analysis based on PROSS/UFS dissertations

Tatyana Silva Nascimento¹
Ana Carolyna Ribeiro Sales²
Maria do Carmo Evaristo da Silva³
Vera Núbia Santos⁴

RESUMO

Este artigo analisa a temática trabalho a partir de dissertações do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe (PROSS/UFS) do ano de 2023. Aborda, de maneira geral, as principais reflexões e discussões acerca do tema nas dissertações. Com uso de pesquisa bibliográfica e documental, foram identificadas 18 dissertações com a temática trabalho no âmbito do PROSS/UFS, sendo 3 referentes ao ano de 2023, foco deste artigo. Percebe-se que a temática trabalho é uma das principais nos estudos do PROSS/UFS ao longo dos anos e que as dissertações analisadas neste artigo têm em comum o debate transversal sobre trabalho e gênero. Uma possui foco no trabalho doméstico, uma no trabalho profissional de assistentes sociais e outra no trabalho de motoristas de ônibus.

Palavras-chave: Trabalho. Dissertações. Produção de conhecimento.

ABSTRACT

This article analyzes the theme of work based on dissertations from the Postgraduate Program in Social Work at the Federal University of Sergipe (PROSS/UFS) in 2023. It addresses, in general, the main

¹ Graduanda em Serviço Social na Universidade Federal de Sergipe. E-mail: nascimentotatyana8@gmail.com

² Mestranda em Serviço Social na Universidade Federal de Sergipe. Bolsista CAPES. E-mail: carolynaribeiro-sales@gmail.com

³ Graduanda em Serviço Social na Universidade Federal de Sergipe. E-mail: mariadocarmoevaristodasilva@gmail.com

⁴ Doutora em Serviço Social pela PUC-SP. Docente da Graduação e da Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe. E-mail: venus_se@uol.com.br

reflections and discussions on the topic in the dissertations. Using bibliographic and documentary research, 18 dissertations were identified with the theme of work within the scope of PROSS/UFS, 3 of which refer to the year 2023, the focus of this article. It is clear that the theme of work is one of the main themes in PROSS/UFS studies over the years and that the dissertations analyzed in this article have in common the transversal debate on work and gender. One focuses on domestic work, one on the professional work of social workers and another on the work of bus drivers.

Keywords: Work. Dissertations. Knowledge production.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo analisar a temática trabalho a partir das dissertações do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe (PROSS/UFS) do ano de 2023. Trata-se de uma produção vinculada à pesquisa de Iniciação Científica “Produção de conhecimento do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social: análise das dissertações defendidas em 2023”. As discussões sobre trabalho são centrais na produção de conhecimento do Serviço Social dada sua centralidade na formação profissional, orientada pelas Diretrizes Curriculares de 1996, além de ser uma categoria fundamental para evidenciar como necessária a análise sobre o objeto de intervenção da profissão – a questão social –, que tem sua origem na contradição entre capital e trabalho.

Segundo Lara (2008, p. 240), o Serviço Social tem acompanhado “o debate oriundo das polêmicas em torno do trabalho que intensificaram nas ciências sociais e humanas no final da década de 1970”, decorrente das mudanças no mundo do trabalho, o que trouxe uma importante contribuição para pensar a profissão numa perspectiva de categoria assalariada inscrita na divisão social e técnica da sociabilidade capitalista. Para além disso, Yamamoto (2011) indica que a relação entre trabalho e Serviço Social decorre da apreensão da categoria trabalho vinculada ao trabalho profissional do/a assistente social, considerando que o exercício profissional de assistentes sociais está fortemente associado ao processo de reprodução da vida social, daí a importância de apreender o significado sócio-histórico da profissão.

Nessa direção, observa-se que no PROSS/UFS a temática do trabalho é uma das principais que constituem objeto de estudo das produções de mestrado, por isso a ênfase dada neste artigo. Ousa-se depreender que se trata de um movimento importante ao se pensar que se trata de um movimento de análise sobre a própria profissão, o que tende a fortalecer a direção social preconizada desde a consolidação do projeto profissional hegemônico construído

pós ruptura com vertentes conservadoras que (ainda) permeiam o trabalho profissional e que na atualidade brasileira desponta com muita evidência na segunda década do século XXI. Para Silva, França e Maciel (2020), o conservadorismo configura-se na atualidade brasileira como um instrumento do capitalismo em tempos de barbárie, o que se explicita com a construção de uma barbárie social que banaliza a vida humana e, por isso, faz-se importante compreender o legado que o Congresso da Virada trouxe para “conjugação luta política com luta teórica” (Mota; Rodrigues, 2020, p. 208) e fortalecer esse caminho.

A pesquisa apresenta como objetivo principal analisar a produção do conhecimento do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social a partir das dissertações defendidas em 2023, e a escolha do recorte temático “trabalho” no presente texto enseja aprofundar essa centralidade que se mostra importante nesse Programa. Para atender ao objetivo proposto, a pesquisa utilizou fontes documentais e bibliográficas, cuja análise foi centrada nas dissertações do PROSS/UFS defendidas no ano de 2023. O artigo está estruturado em dois itens fundamentais, além desta introdução e considerações finais. O primeiro trata a temática trabalho enquanto objeto de estudo do Serviço Social, enquanto o segundo analisa as dissertações do PROSS/UFS referentes à temática. Por fim, a conclusão, que traz uma síntese da discussão apresentada ao longo do trabalho.

2 TRABALHO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM SERVIÇO SOCIAL

Pode-se considerar, conforme sinalizam Mota e Rodrigues (2020) que o legado do Congresso da Virada possibilitou ao Serviço Social brasileiro romper com o tradicionalismo profissional ao apoiar-se na tradição teórica inaugurada por Marx. Desenvolveu-se, nesse sentido, uma

[...] cultura profissional de ruptura com o conservadorismo [que] avança com a consolidação da pesquisa e dos Programas de Pós-graduação, responsáveis pela formação de quadros intelectuais e pelo acervo de publicações, que têm assegurado uma massa crítica de conhecimentos no Serviço Social [...] (Mota; Rodrigues, 2020, p. 202).

Destaca-se, nesse sentido, que se inaugura na profissão, de forma mais sistemática, uma análise que traz para o debate da profissão a categoria trabalho como central, o que se percebe, inclusive, com a pesquisa latino-americana que culminou com a publicação do livro *Relações Sociais e Serviço Social no Brasil*, de autoria de Marilda Iamamoto e Raul de Carvalho, no ano

de 1982, um marco na discussão da concepção do significado social do Serviço Social: um dos aspectos centrais desse livro trata, de forma muito particular, na primeira parte do livro, a compreensão da profissão inserida na divisão social e técnica do trabalho na sociedade capitalista. Tem-se, nesse sentido, a apreensão da categoria “trabalho” numa perspectiva de análise marxista.

Além desse aspecto, como ressaltam as autoras, há que se observar que o legado desse momento reverberou na organização política da categoria e na própria direção política, ética, teórica e metodológica.

Essa processualidade desdobrou-se, ainda, sobre a direção das práticas profissionais do Serviço Social em todo o país, que reforçaram a organicidade com as demandas dos movimentos sociais, da população usuária dos programas e serviços sociais, na luta e conquista por novos direitos e pela democratização do Estado. Igualmente, o combate às concepções voluntaristas, messiânicas e fatalistas da profissão se fez com discussões sobre os limites da intervenção profissional no âmbito da divisão social e técnica do trabalho; a problemática social foi teorizada enquanto expressão da questão social; as políticas sociais foram compreendidas no âmbito das contradições sociais da sociedade que explora o trabalho alheio e acumula riqueza privada, enquanto o Estado foi analisado a partir das relações antagônicas entre classes fundamentais (Mota; Rodrigues, 2020, p. 202).

Daí, a necessidade de aprofundar teoricamente a categoria trabalho é evidente. A centralidade do trabalho em Marx não consiste apenas como uma atividade meramente econômica, mas também como uma força que produz transformação social e histórica que molda a sociedade. Para Marx (1983), o trabalho é a atividade fundante do ser social, pois é por meio dele que se medeia a relação homem/natureza para satisfação de suas necessidades históricas. Nessa relação, que estabelece a capacidade humana de transformar a natureza, Marx (1983, p. 50) destaca que

[...] como criador de valores de uso, como trabalho útil, é o trabalho, por isso, uma condição de existência do homem, independentemente de todas as formas de sociedade, eterna necessidade natural de mediação do metabolismo entre homem e natureza e, portanto, vida humana.

A temática trabalho tem ocupado centralidade na produção de conhecimento em Serviço Social, e na atualidade pode-se inferir que a profissão atingiu uma maturidade intelectual que contribui, inclusive, para dar seguimento à direção social historicamente construída com o denominado projeto ético-político profissional, consolidado na década de 1990. Ao desenvolver o debate sobre o trabalho sob uma perspectiva crítica, o Serviço Social busca não apenas a compreensão que permeia as condições materiais de existência dos sujeitos

como também procura compreender as relações de poder e as dinâmicas que perpassam o mundo do trabalho na sociedade capitalista e seus rebatimentos na profissão.

Segundo Silva (2007, p. 282-283) “[...] a pesquisa permanente e a produção de conhecimentos em Serviço Social são decisivas para a sobrevivência desta profissão na contemporaneidade”, e os espaços da pós-graduação *stricto sensu* na área tem revelado esse aspecto. Rodrigues e Nóbrega (2023) destacam a importância da aproximação do Serviço Social com a teoria crítica marxiana, mostrando os benefícios dessa relação. Deve-se a essa ação, assim como a realização de pesquisas através dos programas de pós-graduação, o amadurecimento intelectual da profissão enquanto interventiva na realidade concreta, assim como sua capacidade de ser reconhecida como produtora de conhecimento, como enfatiza Mota (2013) ao analisar o Serviço Social como uma profissão e como uma área de conhecimento legitimada na sociedade.

Rodrigues e Nóbrega (2023), fundamentadas em Netto (1999), sinalizam que a interlocução do Serviço Social com o marxismo foi fundamental para oxigenar o Serviço Social e a sua consolidação como área de conhecimento, onde se observa uma nova geração de pesquisadores que se vale de suas concepções teórico-metodológicas na elaboração de seus trabalhos científicos e exercício profissional, bem como da sua análise em programas de pós-graduação.

Quanto à trajetória do Serviço Social na produção de conhecimento, destaca-se os anos 1980 como determinantes nesse processo, uma vez que se constituem a segunda década de instituição da pós-graduação na área. O Serviço Social tornou-se produtor de conhecimento com o mesmo rigor teórico-metodológico que as outras áreas ciências sociais, observando-se variedades de temas e a intensificação no número de publicações. Mota (2013, p. 18) destaca que o

[...] Serviço Social brasileiro, ao se constituir numa área do conhecimento, adensa a sua intervenção na realidade através da construção de uma cultura intelectual, de cariz teórico-metodológico crítico, redefinindo a sua representação intelectual e social até então caracterizada, prioritariamente, pelo exercício profissional, no qual a dimensão interventiva tinha primazia sobre o estatuto intelectual e teórico da profissão.

O legado desse caminho pode ser percebido, inclusive, na composição da maior entidade de formação da área: a Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS). Mauriel (2017) observa que, através da criação dos Grupos Temáticos de Pesquisa (GTP's) da ABEPSS, o espaço de produção de conhecimento foi ampliado tornando-se constante

a articulação entre a graduação e a pós-graduação. Dentro dos diversos GTP's, foi criado o de Trabalho, Questão Social e Serviço Social, que ressalta a centralidade do trabalho como categoria analítica e a questão social como objeto de intervenção da profissão. Com isso, reconhece-se o trabalho e a questão social como objetos fundamentais na formação do assistente social e na produção de conhecimento da profissão, dada a necessidade de uma compreensão crítica das relações econômicas e sociais.

Iamamoto (2004) já indicava que a temática trabalho estava presente em oito linhas (14,5%) de pesquisas dos programas de pós-graduação em Serviço Social, atrás apenas da temática Políticas Sociais, que se encontrava em 19 (34,5%). Silva e Carvalho (2011) também identificaram essa tendência, apontando a incidência da temática nas áreas de concentração e linhas de pesquisa de 14 programas. Segundo os autores, nas teses e dissertações, o debate sobre o tema foi identificado em 73 (9,6%), constituindo-se na quinta temática mais destacada. Embora sejam dados que trazem elementos de duas décadas recentes, o relatório de avaliação da área na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) de 2022 traz resultados que constata essa realidade na atualidade (Carvalho; Santana; Stampa, 2021).

Com base nas considerações expostas, faz-se mister compreender e analisar a produção intelectual da área, tendo por base um programa de pós-graduação de uma instituição de ensino superior pública federal na Região Nordeste. Sabe-se que se trata de uma particularidade, mas as referências aqui apresentadas denotam que se configura uma amostra que representa o que amplamente se observa nas produções na área: o trabalho toma centralidade nos estudos e pesquisas na pós-graduação na área de Serviço Social. No item a seguir destaca-se como está configurada a produção de conhecimento do PROSS/UFS sobre o tema trabalho e a sua expressão nas dissertações defendidas em 2023.

3 O TEMA TRABALHO EM FOCO: UMA APROXIMAÇÃO A PARTIR DE DISSERTAÇÕES DO PROSS/UFS

No estudo de Amaral (2012) vê-se a importância da pós-graduação em Serviço Social e os avanços produzidos através da produção de conhecimento. Dessa forma, é importante apresentar alguns dados da produção de conhecimento do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe, a partir de recortes da pesquisa aqui em análise. Essa investigação é de extrema importância para que se possa observar como se têm

desenvolvido as produções teóricas no seu interior, indicando as tendências de temáticas e objetos de pesquisa em investigação, como também analisar essas produções e seus principais resultados.

Desde 2015, vem sendo desenvolvida pesquisa, sob a coordenação de uma docente permanente, integrando outras docentes, estudantes de graduação e pós-graduação e pessoas egressas do PROSS/UFS. Há o registro de 112 dissertações defendidas entre setembro de 2013 a dezembro de 2023, relacionadas às duas linhas de pesquisa “Trabalho, Formação Profissional e Serviço Social” e “Políticas Sociais, Movimentos Sociais e Serviço Social”, que devem ser disponibilizadas no portal do programa, com acesso pelo repositório institucional. Os dados pesquisados visualizam a relevância e a riqueza das temáticas estudadas, dentre as quais destacam-se na pesquisa: Fundamentos e Formação Profissional; Saúde; Educação; Trabalho; Assistência Social; Gênero, Violência e Exploração; Controle Social, Participação e Gestão de Políticas; Assistência Social; Questão Agrária e Questão Urbana; Meio Ambiente; Previdência; Raça/ Etnia.

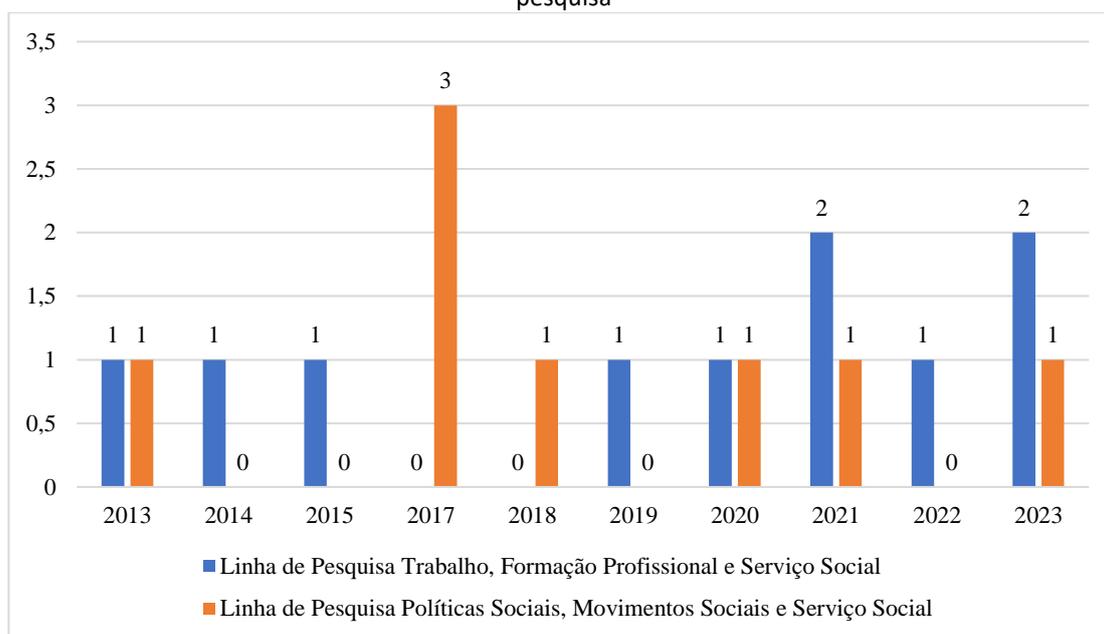
Nesse sentido, selecionou-se para esse artigo e apresenta-se neste tópico, dissertações com centralidade no tema trabalho, defendidas no PROSS/UFS, em 2023. Os trabalhos foram pesquisados no site do Programa, onde se encontram disponíveis os resumos para consulta e a versão final deve ainda ser disponibilizada no repositório institucional da Biblioteca Central da UFS.

A partir da pesquisa que vem sendo desenvolvida já foram identificadas 18 dissertações que versam sobre a categoria trabalho entre os anos de 2013 e 2023. É uma temática recorrente com foco em distintos objetos de pesquisa.

O Gráfico 1, a seguir, apresenta a distribuição desse quantitativo por ano, evidenciando que desde as primeiras dissertações defendidas no PROSS/UFS o tema se faz presente e, com exceção de 2016, permaneceu nos anos seguintes.

Os dados já acumulados pela pesquisa revelam que além da ênfase no exercício profissional do assistente social, há dissertações sobre a categoria trabalho na formação profissional, a luta para jornada de 30 horas; o trabalho de diferentes segmentos entre eles, docentes, ambulantes; cortadores de cana; garimpo.

Gráfico 1 – Quantitativo de dissertações apresentadas ao PROSS/UFS com a categoria Trabalho, por linha de pesquisa



Fonte: Elaborado pelas autoras, com base em levantamento no *site* do PROSS/UFS.

Destaque-se que a linha com maior número de dissertações com a categoria trabalho em evidência é a “Trabalho, Formação Profissional e Serviço Social” (Linha 1), que tem na sua ementa a categoria como um dos elementos centrais. Na Linha 2 (Políticas Sociais, Movimentos Sociais e Serviço Social), a categoria trabalho também se faz presente, o que destaca a centralidade da categoria na formação da área, especificamente no PROSS/UFS. No ano de 2023, foram encontradas três dissertações com o tema trabalho, sendo duas vinculadas à linha de pesquisa Trabalho, Formação Profissional e Serviço Social e uma à linha Políticas Sociais, Movimentos Sociais e Serviço Social.

O trabalho cujo título é **Condições e relações de trabalho que adoecem assistentes sociais inseridos (as) na política de assistência social: determinações de classe, raça e gênero**, da autora Gêssica Azevedo da Silva, foi defendido em julho e faz uma análise sobre as condições de trabalho e seus impactos sobre a saúde dos/as trabalhadores/as do Serviço Social na política da assistência social. A pesquisa traz uma reflexão em torno dos principais motivos causadores de adoecimentos dessa categoria, que é composta majoritariamente por mulheres, negras (pretas e pardas).

A dissertação de Silva (2023) indica que as condições e relações de trabalho dos/as assistentes sociais estão baseadas na atualidade na lógica ultraneoliberal vigente no país, em que impera a precarização no mundo do trabalho, baseado no modelo de acumulação flexível,

ancorado na ideia de flexibilidade, no qual tudo passa a ser descartável, substituível, incluindo não apenas as mercadorias produzidas, mas também aqueles (as) que as produzem. Esse impacto também chega ao serviço público, especificamente na Política de Assistência Social, uma das que mais emprega assistentes sociais no país, segundo dados do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS, 2022).

A revisão bibliográfica realizada por Silva (2023) destaca trabalhos entre os anos de 2011-2021 que apontam fatores como, assédio moral e sexual, imposições político-partidárias, baixos salários, jornada de trabalho extensas, grande volume de demanda, falta de valorização profissional, entre outros que atingem os/as assistentes sociais. Segundo a autora, há um aumento significativo nos casos de adoecimento entre os assistentes sociais inseridos na política de assistência, que apresentam sintomas como, depressão, ansiedade, insônia, cansaço físico e mental, esgotamento, abatimento, entre outros. Nos resultados da pesquisa da autora, evidencia-se a falta de interesse do poder público em promover ações que possam fortalecer a categoria, reconhecendo assim a falta de cuidado com a categoria dos/as assistentes sociais inseridos em múltiplos espaços ocupacionais.

A partir do método histórico crítico, que considera a dinamicidade da sociedade, bem como as contradições e antagonismos existentes na dinâmica social, a relevância teórica deste estudo está na busca por aprofundamento da temática sobre a divisão sexual do trabalho, além das desigualdades sócio-raciais que caracterizam o mercado de trabalho, com recorte para os rebatimentos aos/as profissionais do Serviço Social. Assim, é importante que o Serviço Social aprofunde essa discussão, seja na academia ou nos espaços sócio ocupacionais, bem como nas produções acadêmico-científicas.

A dissertação que tem como título **Do apagamento a visibilidade: um estudo sobre a representatividade das mulheres motoristas de ônibus da cidade do Natal/RN**, escrita por Leydiane Alves Ferreira, faz uma reconstrução sócio-histórica das funções das mulheres na sociedade, tendo como ponto de partida seu papel, os dados históricos e funções sociais desempenhadas por elas, como este papel foi construído e contado historicamente, ressaltando o fato de que são considerados os apagamentos as histórias que não são contadas por mulheres.

Diversos enfoques teórico-metodológicos são tomados para explicitar a pesquisa que além do trabalho também está voltada para gênero, raça e classe. A divisão sexual do trabalho foi tomada como categoria analítica central da pesquisa, considerando as desigualdades de

gênero no mercado de trabalho, como na questão de salários, jornadas e postos de trabalho. No debate teórico temos a teoria da reprodução social (TRS) e o feminismo marxista para fundamentar o papel da mulher dentro da sociedade onde são impostos os ditames capitalistas, onde profissões ditas “masculinas” são ocupadas por mulheres. A pesquisa de Ferreira (2023) também apresenta um recorte para enfatizar a importância do fortalecimento do feminismo para a quebra de paradigmas e superar as desigualdades impostas por pautas que recaem sobre o gênero.

O estudo de Ferreira (2023) indica que, mesmo sendo minoria na categoria de motoristas de ônibus da cidade Natal/RN, através da concepção de Moscovici (1961, *apud* Ferreira, 2023) sobre representação social, é possível alçar novos paradigmas dentro de uma sociedade machista de cunho patriarcalista, mesmo sendo um desafio para a categoria por ser mulher e ter um papel familiar, o que lança a luz os desafios do trabalho na esfera pública e privada. A autora sinaliza a necessidade de aprofundamento dos estudos feministas no interior da profissão, com destaque para o potencial formativo que se pode alcançar.

A dissertação intitulada **Quem cuida de quem cuida? O acesso de trabalhadoras domésticas à assistência social durante a pandemia de covid-19 em Sergipe**, de autoria de Larissa Feitosa da Rocha, toma como ponto de partida a reconstrução histórica da formação do trabalho doméstico remunerado e sua estrutura de desigualdade, bem como da constituição da assistência social como forma de proteção social à classe trabalhadora.

Embora tenha enfoque no acesso das trabalhadoras domésticas à política de assistência social, a categoria trabalho ocupa centralidade na pesquisa. Além do debate teórico, fundamentado na análise de categorias como alienação, mais-valia e na discussão sobre a formação do capitalismo no Brasil e a constituição do trabalho doméstico, Rocha (2023) apresenta dados referentes às condições de trabalho doméstico e o perfil das trabalhadoras domésticas no Brasil e em Sergipe.

Em síntese, Rocha (2023) enfatiza os determinantes de raça, classe e gênero que compõem o trabalho doméstico remunerado, a partir da constatação de que esta é uma atividade exercida majoritariamente por mulheres negras. Quanto às condições de trabalho das trabalhadoras domésticas de Sergipe, foi identificado que a maioria das entrevistadas são oriundas do interior, o que as expõe a maior possibilidade de dormirem no local e ter cargas horárias extensivas; não trabalham em residência fixa e tem um rendimento médio abaixo de

do salário mínimo nacional, evidenciando, assim, as condições precárias enfrentadas por estas trabalhadoras.

3 CONCLUSÃO

As dissertações analisadas possuem centralidade na categoria trabalho, que é um tema bastante explorado nas produções do Serviço Social e tem se mostrado bastante presente nas pesquisas e linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação da área. A presente investigação é importante para lançar luz e dar visibilidade aos trabalhos que estão sendo produzidos pelo PROSS/UFS, além de possibilitar visualizar seus resultados.

A partir desta pesquisa foi possível, não apenas identificar essa tendência do trabalho como temática crescente na produção de conhecimento do Serviço Social, mas também compreender sua importância e sua conexão com as questões contemporâneas, trazendo para a comunidade acadêmica uma contribuição valiosa que pode contribuir com pesquisas futuras. Desse modo, considera-se essencial as investigações acerca da produção de conhecimento continuem buscando sintetizar o que é produzido pelo programa.

Percebe-se que para o Serviço Social brasileiro, dada à construção de uma direção social que se hegemonizou na profissão desde a década de 1980, a análise da categoria trabalho é caminho para compreender a dinâmica da sociedade e os desafios que são trazidos para a profissão.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Angela Santana do. A política nacional de pós-graduação e suas relações com o Serviço Social. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v. 15, n. 2, p. 230-238, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/RBcqxkmNdVcK9fG4pPQw3DS/?lang=pt>. Acesso em: 26 abr. 2024.

CARVALHO, Denise Bomtempo Birche de; SANTANA, Joana Valente; STAMPA, Inez Terezinha. **Relatório de Avaliação**. Serviço Social. Avaliação Quadrienal 2021. Diretoria de Avaliação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior [2022]. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/19122022_RELATORIO_AVALIACAO_QUADRIENAL_comnotaServioSocial.pdf. Acesso em: 26 abr. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Perfil de assistentes sociais no Brasil**: formação, condições de trabalho e exercício profissional. Brasília: CFESS, 2022. Disponível em:

<https://www.cfess.org.br/arquivos/2022Cfess-PerfilAssistentesSociais-Ebook.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2024.

FERREIRA, Leydiane Alves Ferreira. **Do apagamento a visibilidade**: um estudo sobre a representatividade das mulheres motoristas de ônibus da cidade do Natal/RN. 2023. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2023.

IAMAMOTO, Marilda Vilella. **O Serviço Social na Contemporaneidade**: trabalho e formação profissional. 20. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

IAMAMOTO, Marilda Vilella. Os caminhos da pesquisa em Serviço Social. In: Encontro Nacional de Pesquisadores Em Serviço Social, 11., 2004, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: ABEPSS, 2004.

LARA, Ricardo. **A produção do conhecimento em Serviço Social**: o mundo do trabalho em debate. 2008. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2008.

MARX, Karl. **O capital**. Vol. 1, Tomo 1. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

MAURIEL, Ana Paula Ornellas. Os Grupos Temáticos de Pesquisa da ABEPSS na relação entre pós-graduação e graduação. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v. 20, n. 2, p. 262-271, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/xFsRjwNKCCZWRz9FvY7q77R/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 26 abr. 2024.

MOTA, Ana Elizabete. Serviço Social brasileiro: profissão e área do conhecimento. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v. 16, p.17-27, 2013. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rk/a/9kN3x6tySLZWBNGKsHk4rbS/?format=pdf>. Acesso em 26 abr. 2024.

MOTA, Ana Elizabete; RODRIGUES, Mavi. Legado do Congresso da Virada em tempos de conservadorismo reacionário. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v. 23, n. 2, p. 256-265, maio/ago. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-02592020v23n2p199>. Acesso em: 26 abr. 2024.

ROCHA, Larissa Feitosa da Rocha. **Quem cuida de quem cuida?** O acesso de trabalhadoras domésticas à assistência social durante a pandemia de covid-19 em Sergipe. 2023. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2023.

RODRIGUES, Neyde Jussara Gomes Abdala; NÓBREGA, Mônica Barros da. Conhecimento produzido no mestrado em Serviço Social da Universidade Estadual da Paraíba. **Revista Praia Vermelha**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 1, p. 90-115, jan./jun. 2023. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/praiavermelha/article/view/49499>. Acesso em: 26 abr. 2024.

SILVA, Géssica Azevedo da. **Condições e relações de trabalho que adoecem assistentes sociais inseridos (as) na política de assistência social**: determinações de classe, raça e gênero. 2023.

Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2023.

SILVA, José Fernando Siqueira. Pesquisa e produção do conhecimento em Serviço Social. **Revista Textos & Contextos**, Porto Alegre v. 6, n. 2, p. 282-297. 2007. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/2319>. Acesso: em 26 abr. 2024.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e; CARVALHO, Denise Bomtempo Birche de. A pós-graduação e a produção de conhecimento no Serviço Social brasileiro. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, [S. l.], v. 4, n. 8, 2011. DOI: 10.21713/2358-2332. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/129>. Acesso em: 26 abr. 2024.

SILVA, Segislane Moésia Pereira da; FRANÇA, Marlene Helena de Oliveira; MACIEL, Valnice Verás. Conservadorismo como instrumento capitalista em tempos de barbárie. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v. 23, n. 2, p. 256-265, maio/ago. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-02592020v23n2p256>. Acesso em: 26 abr. 2024.